

PLANO DE ENSINO HÍBRIDO
O PLANO AINDA ESTÁ SENDO ELABORADO
Perspectivas feministas sobre subjetividades, emoções e afetos

Disciplina:	ICH510182	Semestre:	2025/1	Turma:	
Nome da disciplina:	Perspectivas feministas sobre subjetividades, emoções e afetos				
Professor:	Cristina Scheibe Wolff, Elaine Schmitt, Jazmin Duarte Sckell, Morgani Guzzo, Laudia Regina Nichnig e Tamy Amorim da Silva				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Segundas-feiras, 14h, Legh e online				
Horário(s) de atendimento do professor:	Combinar por email.				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou e-mails)</i>				
Email do professor:	cristiwofff@gmail.com				
Website/blog/moodle:					
Ementa:					
Este curso aborda uma perspectiva feminista e de gênero sobre as categorias teóricas emoção, afetos e subjetividades, a partir da história, ciências sociais e estudos culturais, de maneira interdisciplinar. Pretende fornecer ferramentas teóricas e metodológicas às estudantes para trabalhar com estas questões em seus trabalhos de pesquisa.					
Objetivos:					
Fornecer ferramentas teóricas e metodológicas interdisciplinares para o estudo das emoções, afetos e subjetividades nas Ciências Humanas.					
Metodologia:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. A cada semana teremos encontros nas segundas feiras das 14 às 17:30h, no LEGH, com um link para as pessoas que forem participar online. As aulas serão presenciais e online simultaneamente. 2. A cada aula haverá uma exposição das professoras ou convidados, e uma discussão guiada pelas questões elaboradas sobre os textos pela equipe do seminário. 3. Todas as pessoas devem ler os textos, vídeos e outros materiais disponibilizados no moodle. 4. Os seminários NÃO são exposições sobre os textos. A equipe responsável deverá enviar a todes, através do moodle, um resumo sintético com as principais ideias dos textos obrigatórios, e 2 a 4 questões para conduzir o debate sobre os textos, informações sobre as/os autoras/es. Também devem destacar as fontes e métodos usados ou propostos nos textos analisados. Os resumos e questões devem ser elaborados coletivamente pela equipe responsável. 5. O trabalho final será uma resenha de um livro recente que se relacione com a temática da pesquisa. 					
Ferramenta de ensino híbrido					
<p>Utilizaremos o moodle para o compartilhamento de textos, vídeos, tarefas e fóruns, bem como para a comunicação com a turma.</p> <p>As aulas serão feitas na <i>plataforma Conferências Web ou Google Meeting</i>, o link será disponibilizado no Moodle. Lembrem-se sempre de manter os microfones fechados quando estão falando. Os que puderem, peço para que liguem as câmeras e que tenha sempre alguns com câmera ligada pois para a professora é muito horrível falar para quadrados. Também adicionem seus nomes corretamente ao entrarem para que fique registrado. As aulas poderão ser gravadas e o link ou vídeo e/ou áudio será disponibilizado no Moodle. Não está autorizado repassar o link ou o vídeo para terceiros, não participantes da disciplina ou sua disponibilização em redes sociais ou outros meios de divulgação, no todo ou em partes.</p>					

Unidades do conteúdo:

1. Feminismo, subjetividades, emoções e afetos de
2. Emoções, afetos e ciências humanas e sociais
3. Metodologias da pesquisa sobre subjetividades , emoções e afetos- história oral, imagens, discursos
4. Emoções, afetos e subjetividades na internet

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

10/03 - **Apresentação do plano de ensino, distribuição dos seminários. Subjetividades, emoções e gênero.**
Discussão sobre o 8M, emoções e afetos

Gago, Gutiérrez Aguilar, Draper, Menéndez Díaz, Montanelli, Bardet, Rolnik. 8M Constelación feminista. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Tinta Limón, 2018. 134 p. Disponível em https://www.tintalimon.com.ar/public/53lu3fymk97mva01avou6munabo/pdf_978-987-3687-37-2.pdf

Pedro, Joana Maria; Wolff, Cristina Scheibe; Silva, Janine Gomes da. Desafios dos feminismos na História do Brasil Contemporâneo. História, 2022: 41. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-4369e2022016>

17/03 - Feminismos, movimentos de mulheres no contextos de ditaduras (Tamy)

31/03 - Misoginia -ódio às mulheres e ao feminino (Jazmin Duarte)

07/04 - Afetos, emoções e teoria feminista

HEMMINGS, Clare. Invoking affect. Cultural theory and the ontological turn. In: Cultural Studies Vol. 19, No. 5 September 2005, pp. 548 /567 ISSN 0950-2386 print/ISSN 1466-4348 online – 2005, Taylor & Francis, <http://www.tandf.co.uk/journals>, DOI: 10.1080/09502380500365473.

AHMED, Sara. Obstinação e subjetividade feminista. 45-76. E Manifesto estraga-prazeres. 399-425. In: Viver uma vida feminista. Ubu Editora, 2022.

LOPEZ, Helena. Emociones, afectividad, feminismo. En Sabido, Olga y García, Adriana, eds. *Cuerpo y afectividad en la sociedad contemporánea*. México: UAM-A, 2014: 257-275. ISBN: 978-607-28-0261-2.

14/04 - Emoções, afetos, sensibilidades

WOLFF, Cristina Scheibe. Gênero, emoções e afetos na política. In: Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul. Curitiba, Brazil Publishing, 2021. Pp 229-242. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. (orgs) *História das emoções*, vol.3. Petrópolis: Vozes, 2020. (Ver capítulo)

28/04 - A caixa de ferramentas

ROSENWEIN, H. Barbara. História das Emoções: problemas e métodos. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

Segunda parte: Onde está a emoção nas fontes históricas.

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) El lenguaje de las emociones. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.

05/05 - Memória e afetos na história oral

SUTTON, Barbara. Memoria, cuerpo y emoción: testimonios de mujeres sobrevivientes del terrorismo de estado. In: BACCI, Claudia y OBERTI, Alejandra. Testimonios, género y afectos. América Latina desde los territorios y las memorias al presente. Villa María : Eduvin, 2022. Pp. 259-301.

Mais um

12/05 - Política cultural das emoções

AHMED, Sara. La política cultural de las emociones. México: PUEG/UNAM, 2015. (Apresentação de Helena Lopez e capítulos)

19/05 - Discursos de ódio, discursos de amor

BUTLER, Judith. **Discurso de ódio: uma política do performativo**. Editora Unesp, 2021. (**capítulos**)

26/05 - Morgani? Afetos e fetos?

02/06 - Claudia? Territórios e afetos

16/06 - Racismo e a potência da raiva

LORDE, Audre. Os usos da raiva: mulheres respondendo ao racismo. In: *Irmã outsider: ensaios e conferências*. Autêntica Editora, 2019.

hooks, bell; **TUDO SOBRE O AMOR; NOVAS PERSPECTIVAS**. Editora Elefante, 2021. **Capítulos**

23/06 - Indignação, desinformação e discursos de ódio na internet (Elaine)

30/06 - Redes sociais e emoções

Wolff, Cristina Scheibe; Schmitt, Elaine. A internet como campo de disputas de gênero. *Cultura e Barbárie*: Florianópolis, 2024. Disponível em <https://internetlegh.sites.ufsc.br/livro/>
Ver os outros materiais disponíveis no site

02.07 - Avaliação da disciplina, e apresentação dos livros para resenhas

Avaliação:

A avaliação levará em conta 1. As notas dos seminários 2. A participação (medida por presença e participação nas aulas síncronas e pela realização das atividades assíncronas – Fóruns e outras tarefas) 3. Resenhas. Após o final da disciplina a/o/e estudante deverá escolher um livro recente que tenha relação com a temática da disciplina e escrever uma resenha crítica, nos moldes das publicadas em revistas como a Revista Brasileira de História e a Revista Estudos Feministas. A resenha deve dar importância à metodologia utilizada no texto. A data de entrega da resenha será combinada.

Bibliografia::

WOLFF, Cristina Scheibe , (org.), *Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul*. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126> .

CONNEL, Raewyn; PEARSE, Rebeca. A questão do gênero. In. *Gênero uma perspectiva global*. São Paulo: Nversos, 2015, p. 29-50. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4216087/mod_resource/content/1/Aquestaodogenero.pdf

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 7-32, jan. 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984>

AHMED, Sara. La política cultural de las emociones. Universidad Nacional Autónoma de México, México, 2015,. Disponível em:

https://www.puees.unam.mx/curso2021/materiales/Sesion14/Ahmed2015_LaPoliticaCulturalDeLasEmociones.pdf

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S.(eds.) *El lenguaje de las emociones*. Madrid: Iberoamericana, 2012, p. 313-338.

PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. *Varia Historia*, Belo

Horizonte, v. 21, n. 34, pp. 305-324, 2005. ISSN 0104-8775. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>

WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMIT, Elaine. (Orgs.) *A internet como campo de disputas de gênero*. Florianópolis, Cultura e Barbárie, 2024. Disponível em:

<https://culturaebarbarie.com.br/a-internet-como-campo-de-disputas>.

- ROSENWEIN, H. Barbara. História das Emoções: problemas e métodos. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- CORBIN, Alan, VIGARELLO, Georges e COURTINE, Jean-Jacques, História das Emoções. Petropolis Vozes, 2020. 3 vols.
- BACCI, Claudia y OBERTI, Alejandra. Testemonios, género y afectos. América Latina desde los territorios y las memorias al presente. Villa María : Eduvin, 2022.
- AHMED, Sara. Obstinação e subjetividade feminista. 45-76. E Manifesto estraga-prazeres. 399-425. In: Viver uma vida feminista. Ubu Editora, 2022.
- hooks, bell. Teoria feminista. Da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- hooks, bell. Tudo sobre o amor. Novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2021.
- SANTOS, Melody Fonseca, RIVAS, Georgina Hernández e ALAYÓN, Tito Mitjans. Memoria y feminismos: cuerpos, sentipensares y resistências. Buenos Aires: CLACSO, Siglo Veintiuno, 2022. Disponível em <https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/248256/1/Memoria-y-feminismos.pdf>
- GREGG, Melissa e SEIGWORTH, Gregory J. The affect theory reader. Durham: Duke University Press, 2010
- ARONOVICH, L. Prefácio. In: WOLFF, C. e SCHIMITT, E.(org.) A internet como campo de disputas de gênero. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2024. Pp. 5-10.
- ADELMAN, Miriam e RIAL, Carmem S. Uma trajetória pessoal e acadêmica: entrevista com Raewyn Connell. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 211-231, janeiro-abril/2013.
- ARFUCH, Leonor. El “giro afectivo”. Emociones, subjetividad y política. DeSignis. Argentina. N. 24, enero-julio 2016. Pp. 245-254. Disponível em <http://www.designisfels.net/revista/emociones-en-la-nueva-esfera-publica>
- ARRUZZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi, FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%. Um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.
- BHABHA, Homi K. Interrogando a identidade. In:O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998..p.70-104.
- BRAIDOTTI, Rosi. Diferença, diversidade e subjetividade nômade. Labrys, Estudos Feministas. n. 1-2, 2002. Disponível em: www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca_Diversidade_e_Subjetividade_Nomade.pdf
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60. (Cap. 1 – Sujeitos do sexo/gênero/ desejo).
- CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique. “Le prisme des émotions”. In: CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique (Org.). Les passé des émotions. D’une histoire à vif .Amérique Latine et Espagne. Rennes: PUR, 2014. p. 7-10.
- CLOUGH, Patrícia Ticineto; HALEY, Jean (Org.). The affective turn: theorizing the social. Durham: Duke University Press, 2007. (Foreword: what affects are good for).
- CONNELL, R. e MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.
- DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, 2011, n.37, p. 9-41. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002
- FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. Cadernos de Campo, p. 155-161; 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>
- FOUCAULT, Michael. A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970: São Paulo: Edições Loyola, 2013. <http://projetophonosis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf>

- GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os Afetos, a Etnografia. Cadernos de Campo, n. 13, p. 149-153, 2005. Disponível em: www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375
- GROSSI, Miriam Pillar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: GROSSI, Miriam et alli. Trabalho de Campo e Subjetividade, Florianópolis, PPGAS, 1998.
- HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000
- HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. Revista de Estudos Feministas, n.1, Florianópolis, p. 7-32, 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984/14483>
- hooks, bell. O feminismo é para todo mundo. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- LORIGA, Sabina. O pequeno X. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- MALUF, Sônia Weidner. Por uma antropologia do sujeito: da Pessoa aos modos de subjetivação. Campos. Revista de Antropologia Social. 2013, p. 131-158. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/campos/article/view/42463/25832>
- MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de or uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre gênero para os estudos sobre homens e masculinidades homens e masculinidades. Estudos Feministas, Florianópolis, 16(3): 809-840, setembro-dezembro/2008.
- MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) El lenguaje de las emociones. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.
- OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe. (orgs.)Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf
- ORLANDI, Eni. As formas do silêncio. No movimento dos sentidos. 2 ed. Campinas, SP, Ed. Unicamp.1993. pp. 11-96
- ORLANDI. Eni. Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas: Pontes, 2009..
- PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).
- PEDRO, Joana Maria. Os sentimentos do feminismo. In: ERTZOGUE, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.). História e sensibilidade. Brasília: Paralelo 15, 2006.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea, Topoi, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283;
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. Revista História. São Paulo: Editora UNESP, 2005, vol. 24 (1), p. 77-98, 2006
- PONTES, Heloísa. Inventário sob forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v.36, 1993. p. 123- 135: <http://jstor.org/stable/41616123>
- PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. Varia hist., Belo Horizonte , v. 21, n. 34, p. 305-324, July 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752005000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>
- ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade fronteiras com a ética e a cultura. Disponível em <http://caosmose.net/suelyrolnik/pdf/sujeticabourdieu.pdf>
- SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da Memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Até a página 44. Disponível em <http://www.legh.cfh.ufsc.br/files/2015/04/SARLO-Beatriz.-Tempo-Passado.pdf>
- SCHMIDT, Benito. B. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. História (São Paulo. Online), v. 33, p. 124-144, 2014.
- SCHMIDT, Benito. B.. Grafia da vida: reflexões sobre a narrativa biográfica. História Unisinos, São Leopoldo, v. 8, n.10, p. 131-142, 2004.
- SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, Projeto História:, n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990.
- SOUZA, Adriana Barreto e LOPES, Fábio Henrique. Entrevista com Sabina Loriga: a biografia como problema. história da historiografia • ouro preto • número 9 • agosto • 2012 • 26-37
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SWAIN, Tânia Navarro. Epistemologia feminista plural: Corpos sexuados, identidades nômade. Disponível em:www.tanianavarrosain.com.br/brasil/epistemologia.htm

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O anti-narciso. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas caníbales. Líneas de Antropología Posestructural. Katz Editores. Madrid. 2010.

WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair e MELLO, Soraia Carolina de. Mulheres de luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985). Curitiba: Appris, 2019. Ebook.